

# Funbep Com você

Informativo bimestral • Fundo de Pensão Multipatrocinado

ano 16 nº 88  
mar/abr  
2018

Estamos entregando rentabilidades saudáveis no ano a ano e sustentáveis no longo prazo, com uma performance aderente às nossas metas atuariais.

Acompanhe, nas páginas 4 e 5, a entrevista com o diretor de Investimentos do Funbep, Pedro Gabriel Boainain, sobre o desempenho do portfólio em 2017.

## Resultados sólidos

## e consistentes



### Relatório Anual

Uma fonte muito útil para você saber mais sobre o Funbep e o seu plano



### Acontece

Evento dos assistidos e muito mais!



# 2 ■ transparência

## Um retrato do Funbep e do seu plano

Mais do que uma exigência legal, o Relatório Anual produzido pelo Funbep é uma prestação de contas que reflete a transparência, governança e profissionalismo com que sua gestão é realizada. Nele, além dos dados institucionais, do balanço das atividades e iniciativas da entidade ao longo do ano e do perfil dos participantes e assistidos, você acompanha os resultados do Funbep e de seu plano por meio de documentos essenciais. Que tal conhecer as diferentes partes do Relatório?

Relatório Anual 2017

### Abertura

Contém a Mensagem da Diretoria, algumas das principais atividades do Funbep durante o ano, suas ações de educação financeira e previdenciária, a composição dos órgãos de gestão e o perfil dos participantes e assistidos.

### Despesas Administrativas

Indicam quanto foi gasto pelo Funbep, de forma consolidada, e por cada plano, individualmente, com a gestão previdencial e com a administração dos investimentos, em reais e em percentual.

### Balanço Patrimonial

Demonstra a posição consolidada do patrimônio no dia 31 de dezembro, em comparação com o ano anterior. É composto por duas tabelas: Ativo (conjunto dos bens e direitos da entidade) e Passivo (suas obrigações para com os participantes e terceiros, classificadas como Exigível Operacional, Exigível Contingencial e Patrimônio Social).

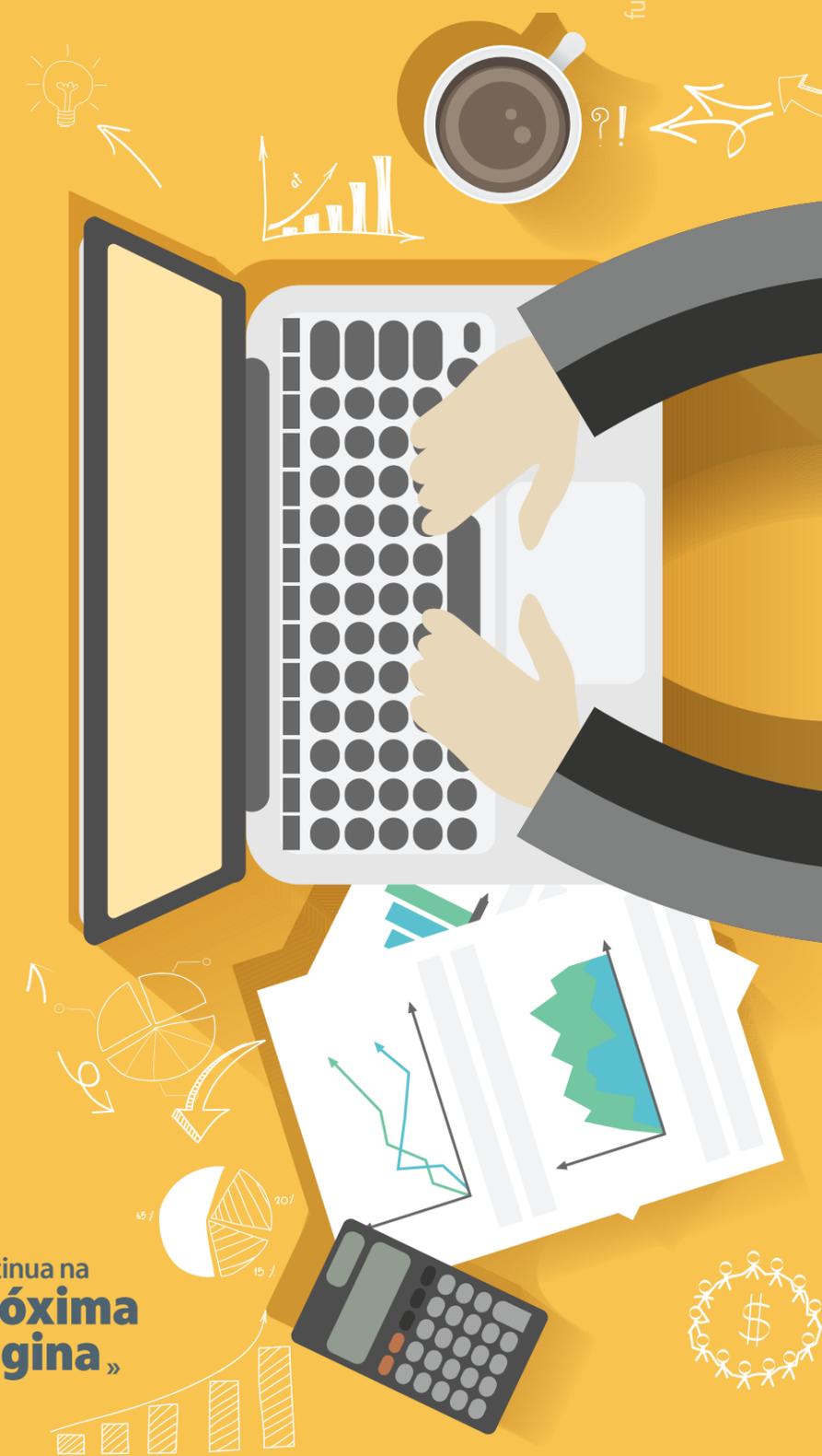
### Demonstração da Mutação do Patrim nio Social (DMPS) e Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exibem, de forma consolidada para o Funbep (DMPS) e por plano (DMAL), as variáveis que levaram ao aumento ou diminuic o dos recursos (patrim nio social da entidade e o ativo líquido de cada plano) no período, comparando com o ano anterior. Entre as Adições, estão as contribuic es recebidas e a rentabilidade positiva e entre as Destinações, estão o pagamento de benefícios e as despesas administrativas, por exemplo.

### Demonstrac o do Ativo Líquido

Apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que formam o ativo líquido e o patrim nio social de cada plano, comparando com o resultado do ano anterior.

Continua na **próxima página** »



# 3 ■ transparência

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Fornece a posição consolidada final do Fundo Administrativo da entidade e de cada plano no ano, em comparação com o exercício anterior, indicando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que levaram ao resultado obtido.

## Demonstração das Provisões Técnicas

Elaborado para cada plano, revela as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que terão influência direta sobre o patrimônio de cobertura do plano, levando em conta a totalidade dos compromissos.

## Parecer dos Auditores Independentes

É elaborado e assinado pela empresa contratada para avaliar as demonstrações contábeis e verificar se elas refletem a realidade e estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no país.

## Parecer Atuarial

É o estudo feito por atuários (especialistas em matemática estatística, com foco em avaliação e administração de riscos) que, a partir dos dados cadastrais analisados e em hipóteses previamente definidas, estabelece o valor do passivo atuarial (superavit ou deficit) e o Plano de Custeio necessário para honrar os pagamentos dos benefícios determinados pelo Regulamento de cada plano.

## Informações sobre a Política de Investimentos

Contém informações sobre a aplicação dos recursos dos planos no mercado financeiro, incluindo controles de riscos e alocações mínimas e máximas por segmento.

## Demonstrativo de Investimentos

Desenvolvido para cada plano, informa a alocação dos ativos, a distribuição dos recursos por gestor e a rentabilidade líquida e bruta do plano e por segmento.

## Parecer do Conselho Fiscal

Atesta que os membros do Conselho fiscalizaram os atos dos administradores e verificaram o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, fazendo constar todas as informações complementares necessárias.

## Manifestação do Conselho Deliberativo

É redigida com base no Parecer do Conselho Fiscal e assinala que os membros do Conselho Deliberativo tomaram ciência das demonstrações financeiras e aprovaram seu conteúdo.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Identificam a entidade e seus planos, resumem as principais práticas contábeis utilizadas, explicam os fundamentos e critérios empregados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

## RESUMO POR PLANO

O Funbep prepara também um Relatório Resumo por plano para que você possa conhecer os principais aspectos financeiros, patrimoniais, atuariais e de investimentos específicos do seu plano.

## Ouvindo VOCÊ

O Funbep está pronto para ouvir os participantes e assistidos, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre seu relacionamento com você.

**Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:**

Por telefone ou fax  
**De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h**

Fone 41 3544 8000  
Demais localidades  
0800 722 8040

Fax 41 3544 8038

Pessoas com deficiência  
auditiva ou de fala  
0800 770 2399

Pessoalmente  
**(De 2ª a 6ª feira, das 10h às 17h)**

Rua Marechal Deodoro, 869  
– 17º andar  
Centro - CEP 80060-010  
Curitiba – PR

Pela Internet  
www.funbep.com.br  
Canal “Fale Conosco”



Informativo bimestral do Funbep - Elaboração Palavra. Oficina de Textos, (11) 3817-4829 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: 107artedesign • O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Envie suas sugestões de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

# 4 ■ pingue-pongue

## Consistência nos resultados para chegar mais longe

A publicação do Relatório Anual do Funbep é um bom momento para avaliar a performance dos investimentos e sua aderência aos objetivos dos planos. O **Com você** conversou com o diretor de Investimentos, Pedro Gabriel Boainain, destacando os resultados obtidos que, com consistência e disciplina, têm superado a meta atuarial. Acompanhe a entrevista:

### Qual foi a rentabilidade do Funbep em 2017?

A rentabilidade foi de 7,48%, superando em mais de 8 pontos percentuais a inflação medida pelo IGP-M no período, que ficou em -0,53%.

### O que essa rentabilidade representa em relação à meta atuarial?

A meta atuarial estabelece a rentabilidade mínima necessária para que as aplicações financeiras assegurem o cumprimento dos compromissos futuros dos planos. Em 2017, a meta atuarial Funbep foi IGP-M + 5,70%, correspondente a 5,07% em termos nominais.

Portanto, nossa rentabilidade foi cerca de 48% superior à meta.

### O que isso significa para o participante?

Nosso principal foco na gestão é garantir o pagamento de benefícios no tempo certo e na quantidade certa durante toda a vida dos participantes. Isso nos leva a praticar uma gestão de

riscos muito responsável, visando à sustentabilidade dos planos no longo prazo. Essa postura nos diferencia frente a outras entidades do setor, sobretudo em momentos negativos, de incerteza no mercado e na economia. Nessas situações, conservamos uma performance aderente à meta atuarial, enquanto outros fundos podem apresentar



Pedro Gabriel Boainain, diretor de Investimentos

O gráfico mostra exatamente essa realidade: após a crise de 2008, conseguimos rentabilidades bem superiores ao setor, mantendo a aderência à nossa Política de Investimentos.

### O que aconteceu especificamente em 2017?

No ano passado, tivemos dois fatores econômicos marcantes. O primeiro é que a inflação foi muito baixa: o IPCA acumulado ficou em torno de 3% e o IGPM chegou a ser negativo. A meta atuarial do Funbep (IGPM + 5,70%) foi igualmente baixa. Então, o objetivo a ser alcançado em 2017 foi inferior ao dos últimos anos (mas vale destacar que em 2016 nossa meta atuarial foi muito elevada, de cerca de 15%, e também conseguimos superá-la). O segundo fator é que os investimentos de maior risco (como bolsa, ativos com juros prefixados e ativos de longo prazo) renderam muito bem, baseados numa perspectiva de retomada da economia. Como isso afetou o Funbep? Como disse no início, temos uma política de gestão de riscos bastante rigorosa,

o que implica que a maior parte dos ativos do plano é selecionada para permanecer aderente à meta atuarial e, portanto, à inflação em qualquer cenário. Esses títulos não se beneficiaram dessa boa performance anual dos ativos de risco, mas garantiram uma margem razoável sobre a meta atuarial. No entanto, há uma pequena parcela do portfólio investida em ativos de maior risco, como ações e imóveis, que contribuiu positivamente para que o resultado ficasse consideravelmente acima da meta neste ano.

### Essa política tem a ver com o “casamento de ativos e passivos”?

Exatamente. É o chamado ALM, sigla de “Asset Liability Management”, termo em inglês para a gestão integrada – ou “casamento” – de ativos e passivos de cada plano. Ou seja, de seus recursos e de seus compromissos (com o pagamento de benefícios atuais e futuros, por exemplo). Para isso, nós investimos mais ou menos 90% dos nossos recursos em ativos

com características e remuneração semelhantes às das nossas obrigações, de forma que eles “andem” juntos, sempre aderentes à meta atuarial. O restante (cerca de 10%, conforme o plano) é distribuído entre outros ativos com maior risco, que visam propiciar uma rentabilidade diferenciada para o plano, e em ativos líquidos para os pagamentos das obrigações do mês a mês. Essa fatia está usualmente investida em CDI que, em 2017, rendeu acima da meta atuarial. No caso dos ativos de risco do portfólio, aproveitamos a boa performance da bolsa para vender nossa posição em ações, preparando o plano para sua fase de maior maturidade, visando menor exposição a riscos.

### Qual é a lição de 2017?

A principal mensagem é que devemos seguir com nossa política de gestão, com muita consistência, prudência e disciplina para lidar com o risco. Dessa forma, temos certeza – e os números provam isso – de estarmos entregando resultados saudáveis no ano a ano e sustentáveis no longo prazo.

### Por que o plano continua deficitário?

Nesse sentido, novamente, chama a atenção o fato de que as rentabilidades geradas pela performance dos investimentos têm sido consumidas, em boa parte, por obrigações não previstas, em especial, pelos processos judiciais. Se não fossem essas demandas jurídicas, a situação do plano seria muito confortável, com resultados superavitários, fruto de uma rentabilidade que, somente no período de janeiro de 2001 a outubro de 2017, totaliza 1.212%, contra 744% do CDI, 387% do Ibovespa e 668% da meta atuarial no mesmo período.

### Quais as perspectivas para 2018?

2017 foi um ano de inflexão, no qual deixamos para trás um dos piores momentos recentes de nossa economia (inflação alta, atividade baixa, desemprego elevado, ativos deprimidos...), e o mercado antecipou esses sinais de melhora potencial a despeito da instabilidade política. Já 2018 é um ano no qual não deverá haver muito espaço para a valorização dos ativos somente em cima de



Bruno Namorato - SMZ

perspectivas. A realidade agora precisa confirmar

essas expectativas para que o movimento de alta continue e há chances razoáveis de que isso aconteça. Então, ficando mais claros o cenário político e a agenda econômica, em especial no que se refere às reformas estruturais e à questão fiscal, maiores serão as chances de termos um bom ano. Até lá, a expectativa é de muita volatilidade. Além disso, o cenário externo também apresenta desafios específicos como a possibilidade de aceleração na elevação das taxas de juros nos Estados Unidos que tem reflexos importantes no fluxo de investimentos para os países emergentes. Olhando todas essas perspectivas, mais do que nunca, temos que manter nossa política de forma consistente, aproveitando as boas oportunidades para refinar o portfólio e seguir adiante.

## Muitos momentos para colecionar!

Com o tema “Colecionar bons momentos faz parte da sua história”, já está chegando a 15ª edição do evento Viver a vida, especialmente desenvolvido para os assistidos do Funbep. Isso mesmo! Pode ir se preparando para mais um grande encontro com seus colegas.



Lembre-se de que é preciso confirmar presença, com direito a um acompanhante.



**Fique atento!** Confira no site do Funbep as informações sobre as confirmações que podem ser realizadas por telefone e agora também via e-mail.

Cidade	Data	Confirmação de presença* a partir de
Recife	17 de maio	02 de maio
Goiânia	22 de maio	07 de maio
São Paulo	29 de maio	15 de maio
Curitiba	05 de junho	18 de maio
Belo Horizonte	13 de junho	25 de maio

\* Vagas limitadas de acordo com a capacidade do local.

## O custeio dos planos para 2018

Como acontece anualmente, os atuários tecnicamente habilitados e responsáveis pelos respectivos planos fizeram a avaliação atuarial dos planos **Funbep I** e **Funbep II**, considerando os dados dos participantes ativos, assistidos e pensionistas, bem como as premissas atuariais baseadas em estudos de aderência. Uma parte do processo da avaliação atuarial é a definição do Plano de Custeio Previdencial, ou seja, o valor da contribuição necessária para garantir o pagamento das obrigações estabelecidas nos Regulamentos. Além dessa contribuição, há a contribuição para o custeio administrativo que é determinada em função do orçamento das despesas administrativas, aprovado pelo Conselho Deliberativo da entidade. Em decorrência desses processos para 2018, não haverá alteração nos custeios dos planos **Funbep I** e **Funbep II**.

Os Pareceres Atuariais com os resultados da última avaliação atuarial de cada plano podem ser consultados no Relatório Anual 2017.



# 7 ■ história de vida

Aposentado desde 2012, **Marco Antonio Boni Mazini** ainda dedica boa parte de seu tempo ao trabalho, mas também sabe aproveitar a vida ao lado da família e dos amigos.

## Muitos desafios profissionais!

“Sou de Mandaguari, interior do Paraná. Filho de bancário, segui os passos do meu pai, e, em 1977, meu primeiro emprego foi como contínuo no Bamerindus. Já casado com Liliana, minha companheira de uma vida inteira, e na função de encarregado, fui transferido, em 1983, para Marialva e no ano seguinte para Araruna, municípios do interior paranaense. Ainda novo e descontente com os rumos do banco, optei por me desligar e retornei para minha cidade natal com a família (meu único filho, Fabio, hoje fisioterapeuta, já havia nascido). Realizei outras atividades até voltar para o setor bancário quando fui aprovado, em 1988, aos 27 anos, no concurso do Banestado. Em 1992, já diplomado em Ciência Contábeis, passei no concurso para a área contábil

do banco e fui transferido para Curitiba para trabalhar como analista na contabilidade da Banestado CCTVM. Em sete anos, me tornei gerente do departamento, acumulando a função de contador na Banestado CCTVM, na Banestado Corretora de Mercadorias e em 18 fundos de investimentos. Com a privatização do banco, recebi o convite do Itaú Unibanco de transferência para São Paulo, onde fui gerenciar a área contábil responsável por diversas empresas do Grupo nos segmentos de corretoras de valores e distribuidoras de títulos e valores,

inclusive a Itaú Corretora de Valores. Durante um ano, permaneci em São Paulo, mas não me adaptei e manifestei o desejo de retornar para Curitiba. Voltei, então, para atuar em uma base criada pelo banco para administrar várias situações pós-privatização. Dois anos depois, fui transferido na função de contador do Funbep e da PASS, onde permaneci até me aposentar em 2012. Mas não parei! Iniciei novos desafios profissionais e pessoais que vêm dando

muito certo. Atualmente, sou diretor financeiro da AFAB - Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado, tenho também uma carteira de 400 clientes para Declaração de Imposto de Renda e assuntos relacionados à Receita Federal, atuo como consultor para fins de Previdência Oficial e Previdência Privada, além de outras atividades. Sem dúvida, a decisão de me aposentar foi acertada. Agora, tenho mais tempo para ficar com a família, brincar com a nossa netinha Cecília, visitar parentes no interior, ir à praia e fazer outras coisas de que gosto como andar de moto (de vez em quando, faço passeios curtos com amigos), curtir meu Fusca 68, uma paixão antiga (consegui até comprar um igual ao meu primeiro!), e jogar mais vezes futebol com dois grupos de amigos. Vou sempre às segundas-feiras à Associação Banestado, onde passamos ótimas horas reunidos, jogando, conversando, jantando e bebemorando, e aos sábados (dia em que saio de Fusca, se não estiver chovendo, é claro, para não estragar o carro) jogo com outro grupo que está junto há mais de 23 anos. É muito bom também poder aproveitar a vida!”



“Na admissão pelo Banestado, em 1988, felizmente fui contemplado com a opção de adesão ao Funbep, um benefício que determinou a minha tranquilidade financeira de hoje.”



# 8 funbep em números

(Fevereiro/2018)

Participantes	Funbep I	Funbep II	Total
Ativos	758	15	773
Assistidos*	5.646	2	5.648
Autopatrocinado	37	1	38
BPD	150	3	153
Em fase de opção	25	0	25
<b>Total</b>	<b>6.616</b>	<b>21</b>	<b>6.637</b>

\*Inclui pensionistas

(Março/2018) / (em milhões de reais)

Posição Patrimonial			
Ativo	Funbep I	Funbep II	Total
Realizáveis	10,2	-	10,2
Investimentos	4.295,8	6,1	4.301,9
Outros	58,0	-	58,0
<b>Total</b>	<b>4.364,0</b>	<b>6,1</b>	<b>4.370,1</b>

Passivo	Funbep I	Funbep II	Total
Exigíveis	252,8	-	252,8
Operacional	15,4	-	15,4
Contingencial	237,4	-	237,4
Passivo Atuarial	4.407,8	2,7	4.410,5
Deficit Acumulado	(297,6)	-	(297,6)
Fundos	1,0	3,4	4,4
<b>Total</b>	<b>4.364,0</b>	<b>6,1</b>	<b>4.370,1</b>

(Março/2018) / (em milhões de reais)

Resultado Acumulado no Período	Funbep I	Funbep II	Total
Contribuições Recebidas	15,3	0,1	15,4
Benefícios Pagos	(89,8)	-	(89,8)
Resultado dos Investimentos	134,9	0,1	135,0
Despesas Administrativas	(3,0)	(0,0)	(3,0)
Provisões Matemáticas	5,8	(0,1)	5,7
Provisões para Contingências	(9,9)	-	(9,9)
Constituição de Fundos	(0,4)	(0,1)	(0,5)
<b>Resultado do Período</b>	<b>52,9</b>	<b>-</b>	<b>52,9</b>

